

O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e rezingas**; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.*

5

Da porta da venda que dava para o cortiço iam e vinham como formigas; fazendo compras.

10

Duas janelas do Miranda abriram-se. Apareceu numa a Isaura, que se dispunha a começar a limpeza da casa.

– Nhá Dunga! gritou ela para baixo, a sacudir um pano de mesa; se você tem cusuz de milho hoje, bata na porta, ouviu?

15

Aluisio Azevedo, *O cortiço*.

* ensarilhar-se: emaranhar-se.

** rezinga: resmungo.

Uma característica do Naturalismo presente no texto é:

- (A) forte apelo aos sentidos.
- (B) idealização do espaço.
- (C) exaltação da natureza.
- (D) realce de aspectos raciais.
- (E) ênfase nas individualidades.

Nessa questão o candidato deveria identificar as características típicas do Naturalismo presentes no trecho do romance *O cortiço*. Facilmente identificaria o apelo aos sentidos como a resposta correta dada a presença constante de sinestésias.